



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

MEMORIAL DESCRITIVO

Interessada: Prefeitura Municipal de Mineiros do Tietê

Município: Mineiros do Tietê-SP.

Local: Rua Orlando Chesini Ometto e Rua Pedro Cipola.

Objeto: Execução de Pavimentação Asfáltica e Calçamento.

Este memorial descritivo tem como objetivo detalhar, item a item, todas as etapas de uma obra, os objetivos e recomendações e quais foram os materiais necessários e usados na obra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Documentação Técnica

Deverão ser mantidos na obra cópia dos Projetos, Memorial Descritivo e seus anexos, Cronograma Físico-Financeiro, uma cópia da ART ou RRT devidamente preenchida e recolhida junto aos conselhos de classe, telefone e Livro de Ordem em 3 (três) vias com todas as páginas numeradas, onde serão anotados diariamente todas as ocorrências e fatos cujo registro seja considerado necessário.

Todos os serviços serão executados obedecendo rigorosamente o projeto em sua forma, dimensões e concepção, quaisquer alterações deverão ser aprovadas e consultadas a Equipe Técnica da Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Mineiros do Tietê.

Prazo da Obra

O prazo regido pelo cronograma Físico/Financeiro para execução da obra.

Materiais Utilizados

Os materiais empregados na obra deverão vir acompanhados do selo INMETRO, sendo que a fiscalização terá plenos poderes para solicitar a qualquer momento ensaios que atestem a qualidade, podendo rejeitar sem qualquer ônus para a



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

contratante os materiais que estiverem em desacordo com o especificado em projeto, no memorial descritivo ou mesmo quando a fiscalização constatar qualquer irregularidade.

Deverão permanecer no canteiro de obras apenas os materiais que estiverem sendo utilizados, portanto não será permitido em hipótese alguma o acúmulo de materiais ou entulho no canteiro, ou mesmo nas imediações da obra, o canteiro deverá estar sempre limpo e com bom aspecto e deverá ser isolado em todo seu perímetro, se for o caso devendo para este fim ser feita a instalação de tapume, com altura de 2,25 m e pintura látex em sua face externa. A contratada também deverá providenciar sanitários e vestiários para os operários, seguindo as normas de higiene estabelecidas pelo órgão competente.

Identificação da Obra

A contratada deverá providenciar uma placa de identificação da obra no padrão estabelecido pelo município e em conformidade com o estabelecido no Manual de Comunicação Visual do Governo Federal, contendo todas as informações exigidas pela contratante, devendo a mesma ser fixada em local visível a população.

Padrões de Qualidade

As prescrições das normas brasileiras (ABNT) serão as diretrizes da qualidade dos materiais e do modo de execução da obra, bem como todos os equipamentos de segurança necessários para a obra deverão atender as Normas Técnicas do Departamento Nacional Segurança e Higiene do Trabalho, sendo o fornecimento de tais equipamentos de responsabilidade da Empresa Contratada.

1.OBJETO

O presente Memorial Descritivo estabelece os critérios técnicos, especificações de materiais, métodos executivos e controles tecnológicos para execução de obra de pavimentação urbana, compreendendo serviços de topografia, terraplenagem, execução de sub-base, base, revestimento asfáltico, dispositivos de drenagem



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

superficial (guias e sarjetas) e calçadas em concreto simples, conforme normas técnicas vigentes e boas práticas de engenharia.

Todos os serviços deverão atender às normas da ABNT, especificações do DNIT, manuais de pavimentação, normas do DER estadual aplicável e demais legislações pertinentes.

2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Antes do início da execução, deverá ser realizado levantamento topográfico planialtimétrico cadastral da área de intervenção, com amarração em marcos de referência (RN) oficiais ou implantados na obra.

A equipe de topografia deverá:

- Implantar e materializar o eixo da via;
- Definir estacas de referência ao longo do trecho;
- Marcar limites da plataforma, alinhamentos, bordos e dispositivos de drenagem;
- Determinar cotas de terraplenagem (corte e aterro);
- Locar cotas de greide final e inclinações transversais.

As cotas deverão ser compatibilizadas com o projeto geométrico e sistema de drenagem, assegurando escoamento superficial adequado.

Durante toda a execução, o controle topográfico deverá ser permanente, especialmente nas fases de terraplenagem, execução de camadas estruturais e implantação de guias.

3. TERRAPLANAGEM

A terraplenagem da via deverá ser executada após a conclusão e conferência dos serviços topográficos, observando rigorosamente as cotas de projeto, alinhamentos, greide longitudinal e inclinações transversais previstas. Inicialmente deverá ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

realizada a limpeza da faixa de intervenção, com remoção de vegetação, raízes, materiais orgânicos, entulhos e quaisquer elementos que comprometam a estabilidade da estrutura do pavimento. Os materiais inservíveis deverão ser transportados para local de disposição final ambientalmente licenciado.

Os serviços de corte e aterro deverão obedecer às seções transversais projetadas. Nos trechos em corte, o material excedente poderá ser reaproveitado na própria obra, desde que tecnicamente adequado, ou destinado a bota-fora autorizado. Nos trechos em aterro, o lançamento do material deverá ocorrer em camadas sucessivas com espessura máxima de 20 cm antes da compactação, devendo cada camada ser compactada até atingir grau mínimo de 98% do Proctor Normal ou conforme especificação definida em projeto. O controle tecnológico deverá compreender ensaios de compactação, verificação da umidade ótima e aferição do grau de compactação in loco, garantindo a estabilidade da plataforma.

4. EXECUÇÃO DE SUBLEITO, SUB BASE E BASE

Concluída a terraplenagem, deverá ser executada a abertura da caixa da via, respeitando a largura da plataforma e a profundidade necessária para implantação das camadas estruturais do pavimento. O procedimento compreende a escarificação do terreno natural, a remoção de solos inadequados quando identificados e a conformação geométrica do subleito conforme greide e inclinações transversais projetadas.

O subleito deverá apresentar capacidade de suporte compatível com as solicitações estruturais previstas, devendo ser previamente regularizado, nivelado e compactado mecanicamente até atingir, no mínimo, 100% do Proctor Normal, salvo exigência superior constante em projeto específico. A umidade do solo deverá ser controlada, mantendo-se próxima da umidade ótima de compactação. Caso sejam constatados solos com baixa capacidade de suporte ou presença de material orgânico, estes deverão ser removidos e substituídos por material tecnicamente adequado ou estabilizados conforme orientação técnica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

Somente após a aprovação da fiscalização e dos resultados do controle tecnológico poderá ser autorizada a execução da camada subsequente.

A sub-base será executada em solo-brita na proporção volumétrica de 50% solo e 50% brita, com espessura final compactada de 10 cm. Poderá ser utilizado solo proveniente da própria obra, desde que este apresente características técnicas compatíveis, esteja isento de matéria orgânica e atenda aos requisitos granulométricos e de suporte estabelecidos em projeto.

O material deverá ser previamente homogeneizado, espalhado de maneira uniforme sobre o subleito regularizado, ajustado quanto à umidade e compactado mecanicamente com equipamento adequado até atingir o grau de compactação especificado. A superfície final deverá apresentar regularidade geométrica, espessura uniforme e adequada conformação transversal para garantir correto escoamento das águas superficiais. Deverão ser realizados ensaios de controle de compactação e verificação de espessura após a conclusão da camada.

A base do pavimento será executada em Brita Graduada Tratada com Cimento (BGTC), com espessura final compactada de 15 cm, conforme projeto estrutural do pavimento. A dosagem do material deverá ser previamente definida em laboratório, assegurando resistência mecânica compatível com as solicitações de tráfego previstas.

A execução compreenderá o espalhamento uniforme da mistura, controle rigoroso da umidade, compactação com equipamentos adequados e acabamento superficial compatível com a regularidade exigida para recebimento do revestimento asfáltico. A compactação deverá ocorrer dentro do tempo de trabalhabilidade da mistura, garantindo a adequada densificação e desempenho estrutural. Quando necessário, deverá ser promovida cura úmida para evitar fissuração prematura.

A camada somente poderá ser liberada para aplicação da imprimação após verificação da espessura, regularidade superficial e resultados satisfatórios dos ensaios de controle tecnológico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

5. EXECUÇÃO DE GUIAS E SARJETAS

As guias e sarjetas serão executadas in loco por meio de processo mecanizado de extrusão, devendo obedecer rigorosamente aos alinhamentos e cotas definidos pelo levantamento topográfico. Antes da execução, o terreno de apoio deverá ser devidamente regularizado e compactado para evitar recalques futuros.

O concreto utilizado deverá apresentar resistência característica mínima compatível com o especificado em projeto estrutural, assegurando durabilidade e resistência às solicitações mecânicas e ambientais. Após a moldagem, deverá ser realizado acabamento superficial adequado e promovida a cura do concreto pelo período mínimo recomendado pelas normas técnicas.

Deverão ser previstas juntas de dilatação ou retração em espaçamentos adequados, de modo a minimizar fissurações. As sarjetas deverão garantir adequado escoamento das águas pluviais, evitando empoçamentos e erosões nas bordas do pavimento.

6. EXECUÇÃO DE IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE

Sobre a base devidamente limpa e seca será aplicada pintura impermeabilizante, também denominada imprimação, com material betuminoso apropriado, conforme especificações técnicas do DNIT ou órgão equivalente. A aplicação deverá ser realizada com equipamento distribuidor calibrado, assegurando uniformidade e controle da taxa de aplicação por metro quadrado.

A imprimação deverá promover a impermeabilização da camada granular tratada e favorecer a aderência com o revestimento asfáltico subsequente. O tráfego sobre a superfície imprimada somente será permitido após o período de cura recomendado.



7. EXECUÇÃO DO REVESTIMENTO ASFÁLTICO

O revestimento asfáltico será executado com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), conforme projeto do pavimento, atendendo às especificações do DNIT, em especial às normas técnicas aplicáveis às misturas asfálticas densas, bem como às diretrizes do DER estadual correspondente.

Para a camada de rolamento, a mistura deverá apresentar graduação com predominância de agregados de menor dimensão máxima característica, compatível com faixa granulométrica destinada a capa de rolamento (ex.: faixa C ou D das especificações do DNIT, conforme definição de projeto), de modo a proporcionar melhor acabamento superficial, maior conforto ao rolamento, redução de vazios superficiais e melhor desempenho quanto à impermeabilidade e durabilidade. A seleção da curva granulométrica deverá assegurar adequada estabilidade Marshall, teor de vazios dentro dos limites normativos e resistência à deformação permanente, sendo obrigatória a apresentação prévia do traço aprovado em laboratório.

O transporte da mistura asfáltica deverá ser realizado em caminhões apropriados, com caçamba metálica limpa e protegida por lona, garantindo a manutenção da temperatura adequada até o momento da aplicação. A temperatura de usinagem, transporte e aplicação deverá obedecer aos limites estabelecidos na especificação do ligante asfáltico empregado e às normas do DNIT, sendo vedada a aplicação de mistura fora da faixa térmica recomendada.

O espalhamento deverá ser executado por vibro acabadora autopropelida, assegurando uniformidade de espessura, continuidade longitudinal e correta conformação transversal da pista. A compactação deverá ser iniciada imediatamente após o espalhamento, dentro da faixa de temperatura adequada, utilizando rolos metálicos lisos tandem e rolos pneumáticos, conforme plano de compactação previamente definido. O processo deverá garantir densidade mínima especificada em norma, controle de vazios e acabamento superficial regular, sem segregações, exsudações ou ondulações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

Não será permitida a aplicação da mistura asfáltica sobre superfície úmida, encharcada ou com presença de água livre. Após ocorrência de chuvas, deverá ser respeitado período mínimo de 72 (setenta e duas) horas de estiagem antes da aplicação do revestimento, salvo comprovação técnica, mediante inspeção da fiscalização e verificação de umidade da base, de que a camada se encontra completamente seca e em condições adequadas de aderência. Tal exigência fundamenta-se na necessidade de garantir adequada ligação entre camadas, evitar aprisionamento de umidade, prevenir perda de aderência (descolamento) e assegurar a durabilidade do pavimento, conforme boas práticas estabelecidas nas especificações do DNIT para serviços de pavimentação asfáltica.

Antes da aplicação, a base deverá estar limpa, seca, isenta de materiais soltos e devidamente tratada com pintura de ligação rompida e em condições ideais de aderência. O revestimento somente será liberado ao tráfego após atingir temperatura compatível com a estabilidade da mistura e após inspeção e aprovação da fiscalização.

Deverão ser realizados ensaios de controle tecnológico, incluindo verificação de temperatura na aplicação, grau de compactação, espessura executada, extração de corpos de prova para determinação de teor de ligante e avaliação de densidade aparente, assegurando conformidade com os parâmetros de projeto e normas técnicas vigentes.

8. EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO

As calçadas serão executadas em concreto simples, não armado, sobre lastro de brita previamente compactado. Inicialmente deverá ser realizada a escavação e regularização do terreno natural, seguida de compactação do subleito. Sobre este será lançado lastro de brita devidamente espalhado e compactado, garantindo base estável para o concreto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MINEIROS DO TIETÊ

ESTADO DE SÃO PAULO

O concreto deverá ser lançado com espessura conforme projeto, sarrafeado e desempenado para obtenção de superfície regular e antiderrapante. Deverão ser executadas juntas de retração em espaçamentos adequados para controle de fissuração. A cura do concreto deverá ser realizada pelo período mínimo recomendado pelas normas técnicas, garantindo desempenho mecânico e durabilidade.

Quando aplicável, as calçadas deverão atender às exigências de acessibilidade previstas na legislação vigente e nas normas técnicas pertinentes.

Mineiros do Tietê, 25 de fevereiro de 2026.

Lucas Garro Marcellino
Engenheiro Civil
CREA: 506.992.258-9

MUNICÍPIO DE MINEIROS DO TIETE

AVENIDA FREDERICO OZANAN, Nº 255 - CENTRO - CNPJ: 46.199.253/0001-37

MINEIROS DO TIETE/SP - CEP 17.320-000

FONE: (14) 3646-9090



CÓDIGO DE ACESSO

240DB4EE573E4FDEB1E42CAD13FDD8D5

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://mineirosdotiete.flowdocs.com.br:2053/public/assinaturas/240DB4EE573E4FDEB1E42CAD13FDD8D5>